

0720 - ECOLOGIA VIVA - Fernanda Andreoli Rolim (Botucatu, UNESP, Instituto de Biociências), André Santachiara Fossaluzza (Botucatu, UNESP, Instituto de Biociências), Fernanda Helena Palermo (Botucatu, UNESP, Instituto de Biociências), Filipe de Araújo Santos (Botucatu, UNESP, Instituto de Biociências), Luciana Maria Lunardi Campos (Botucatu, UNESP, Instituto de Biociências), Marília Freitas de Campos Tozzoni Reis (Botucatu, UNESP, Instituto de Biociências) - rolim.fernanda@yahoo.com.br.

Introdução: Com origem no projeto de extensão “Moradia Estudantil Agroecológica”, o projeto “Ecologia Viva” teve sua primeira edição em 2009 com a realização de atividades junto a uma escola pública estadual de Botucatu, no terreno da Moradia Estudantil da Unesp. Para o ano de 2011, a proposta foi ampliada e organizada em duas fases. Escolhemos trabalhar, durante o segundo semestre, com 20 alunos do ensino médio da Escola Estadual “Euclides de Carvalho Campos”, escolhida pela proximidade em relação à Moradia Estudantil. As ações pedagógicas propostas agora possibilitam aos alunos experiências de trabalho coletivo, cooperação, contato com agroecologia e permacultura e desenvolvimento da consciência socioambiental, para que estes atuem na comunidade como multiplicadores dos conhecimentos adquiridos.

Objetivos: O projeto objetiva, portanto, desenvolver com os alunos do ensino médio ideias e técnicas alternativas para ações cotidianas que contribuam na construção de uma consciência crítica acerca da problemática socioambiental. Além disso, temos como objetivos a produção de material didático pela coletânea dos trabalhos produzidos pelos alunos no projeto e a aplicação das técnicas e conceitos no ambiente escolar. **Métodos:** As atividades terão cunho teórico e prático e acontecerão em encontros bissemanais realizados na Moradia Estudantil, baseadas na filosofia e técnicas oriundas da permacultura e agroecologia, tendo em vista a realização de atividades de forma lúdica. Para tal, cada aluno receberá, no início das atividades, um caderno que funcionará como diário de anotações; neste material, os alunos farão um relato das atividades do dia e serão estimulados a pensar formas de utilizar os conceitos reconstruídos pelo grupo em sua comunidade escolar e residencial. Ao fim de cada eixo temático, haverá uma atividade de conclusão, quando será produzido um material didático baseado nos trabalhos artísticos e nos diários dos alunos, publicado em forma de cartilha e distribuído na escola e em outros locais de interesse do grupo.

Resultados: No primeiro semestre de 2011, foi realizada a primeira etapa do trabalho, que envolveu a elaboração de material didático a partir de materiais produzidos na experiência realizada em 2009 na forma de folder de divulgação e mural na escola. Além disso, iniciaram-se as reuniões com os alunos com o objetivo de construir o grupo de trabalho. O desafio do trabalho é o estímulo à participação dos alunos da escola, os quais se sentem desvalorizados pela região e escola que vivem. Além disso, enfrentamos dificuldades para a manutenção deste grupo, o qual tende diminuir ao longo do semestre, especialmente devido ao seu receio inicial às atividades que envolvem contato com a terra.